

SEXTA-FEIRA

2

DEZEMBRO  
1932

# Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. — radina: —

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

OLIVEIRA DO BAIRRO

## NOVOS RUMOS

Parece que os homens de profundos conhecimentos afinam pelo mesmo diapazão, emquanto aos princípios sociais. Na verdade, o vento do bom senso sopra rijamente em alguns sectores de todas as nacionalidades, arrastando as palavras paz e harmonia social, como sinónimos de equilíbrio dos bons princípios, bandeira do futuro porque se devem guiar os homens dos governos. Mas, para isso, é necessário que a liberdade de pensar não se esmaque ou se atrofie, deixando-se pulverizar as sãs doutrinas, as mais puras, as mais consentâneas, as mais prudentes, as mais racionais, as mais adaptáveis, as mais humanas, as mais próprias para destruir o veneno e o ódio dos intolerantes reacionários. Derruba-se, assim, desta fôrma, o grande depósito de metralha que alguns homens, de irrequietas potências, reteem para a guerra.

Só as liberdades populares animam os trabalhadores e fornecem preciosos elementos para os articulados a formular na confecção do estatuto da paz. Até Mussoline quer paz na Itália, pois acaba de decretar uma ampla amnistia, que atinge numerosos crimes, incluindo os delitos contra o fascio. E' o tal vento do bom senso, em que falamos, a dizer que as soluções de momento é acabar, mas de vez, com os ódios e irritações que só germinam a guerra, matam valores necessários aos progressos das nacionalidades e que ainda são esperança de melhores rumos a seguir pela nau dos estados.

Emquanto houver fome, miséria e falta de trabalho em muitos lares, não pode haver tranquilidade de espírito. Emquanto houver falta de pão para os filhos, em muitas casas, sobeja o tempo para cogitar crimes, porque com o estômago cheio não há maus pensamentos. O estômago farto é uma personagem que impõe ordem e faz ressurgir a alegria. Trabalho, pão e higiene, são elemen-

tos essenciais para a tranquilidade humana.

Mas tudo se pode fazer sem ódios ou malquerenças e sôbre o auspício das liberdades públicas.

Os países em que as liberdades são dadas por conta-gotas é porque querem retardar estas soluções sociais, princípios em que os homens de largos estudos, profundos em conhecimentos sociológicos, batidos em questões em que o juiz é a Democracia, vão afinando pelo mesmo diapazão.

Assim, estamos certos que o futuro arredará os engenhos de guerra para dar lugar ao camartelo alavanca e arado.

Tito.

## LICENCIATURAS

Dr. Alexandre de Carvalho — Com elevada classificação, terminou o seu curso de medicina este nosso amigo, filho do sr. Bernardino Joaquim de Carvalho, da Póvoa do Forno, Troviscal.

Rapaz inteligente e estudioso, culto espírito da moderna geração, é de crêr que na vida prática encontre a bem justa recompensa dos seus trabalhos e canseiras de tantos anos de labuta escolar.

As nossas melhores saudações, extensivas a toda a sua família.

Dr. Heitor Baptista Ferreira — Outro novo médico, também da Póvoa do Forno, que, após um curso distinto na Universidade de Lisboa, acaba de concluir a sua licenciatura.

E' filho do nosso prezado amigo e correligionário, sr. Manuel dos Santos Ferreira, a quem, por tal motivo, cumprimos efusivamente.

Ao dr. Baptista Ferreira está decerto reservado um brilhante futuro, atentas as suas faculdades de trabalho e de inteligência.

Sinceramente lh'o desejamos.

Dr. Manuel Simões Guerra — No Porto, com a classificação de 14 valores, terminou o curso aduaneiro, e deve concluir em breve o diplomático, este nosso querido amigo, filho do também nosso amigo, sr. Jacinto Simões dos Louros, de Bustos, mas actualmente residindo em Ilhavo.

Simões Guerra que, como seu pai, é um espírito desempoeirado e sincero democrata, tem-se revelado também um pintor modernista de muito merecimento.

Desejando-lhe as maiores felicidades, saudamo-lo afectuosamente, como a sua extremosa família.

## Dr. Afonso Costa

Um representante do conservador *Diário de Notícias*, de Lisboa, entrevistou em Paris o sr. Dr. Afonso Costa.

O ilustre estadista, há 15 anos exilado da politica activa, e a quem os republicanos, por vezes, reclamaram os seus serviços em favor da Pátria e da República, pedindo insistentemente, antes da Ditadura, o seu regresso ao País — fez importantes declarações sôbre a situação económica, social e politica.

Explicando as suas intenções, afirmou ao redactor do mencionado diário:

«E' que eu ainda tenho que fazer lá em baixo, não devo ficar inactivo na oportunidade em que a Nação substituir o seu actual sistema politico. Eu estarei amanhã, quando a Ditadura for substituída por um regimen de liberdades, inteiramente à disposição do povo português, para ajudar a erguer-se do abismo em que foi sepultado e a resolver os seus grandes problemas.

— O doutor parece estar convencido de que será chamado a governar — disse o jornalista.

— Eu sei apenas que preguntarei ao povo se quer que o representante no Parlamento, porque desejo apresentar a minha candidatura a deputado. O governo constitucional que substituir a Ditadura deve ter a adesão de todos os republicanos e fazer claramente uma politica à esquerda. As doutrinas do velho partido republicano eram já acentuadamente radicais. A marcha da sua ideologia nesse sentido foi, porém, nos últimos anos, embaraçada por factos que toda a gente conhece. Eu nunca me senti tão forte politicamente».

E a terminar:

«Há tres horas que estamos conversando. Como ouviu, como viu, não há ódios pessoais nem rancores. Quando a Ditadura for substituída haverá, certamente, sanções a aplicar. Mas os homens que vierem governar terão tanto que fazer na reconstrução do País, que ninguem se ocupará em despedaçar pessoas».

## buz electrica

Esteve em festa o vizinho e importante lugar da Fogueira, pela inauguração da luz electrica, havendo, por esse motivo, grande regosijo popular e tocando a música do Troviscal.

Durante o abundante e bem regado jantar houve muita animação, não faltando o afamado e inspirador champagne «Rubi», esmerado fabrico do nosso velho amigo e correligionário, sr. Bernardo Moraes.

Parabens ao povo da Fogueira.

## ECOS

1.º DE DEZEMBRO

PASSOU ontem mais um aniversário da Independência de Portugal.

No dia 1.º de Dezembro de 1640, o povo português, vilipendiado durante 60 longos anos pela abominável dominação estrangeira, num grito de revolta e de Liberdade, despedaçou as algemas filipinas e restaurou a nossa Independência.

E' uma das páginas mais brilhantemente patrióticas da História de Portugal que o País todos os anos comemora com a mais acrisolada emoção.

Apesar disso — triste é dizê-lo! — hoje, como nesses recuados tempos, também há individuos que desejam, vergonhosa e antipatrioticamente, que Portugal seja de novo governado pelo estrangeiro!!

Sublé, Primeiro de Dezembro!

Viva a Pátria!

Viva a Liberdade!

Viva a República!

GERAÇÃO NOVA

DESMENTINDO, mais uma vez, a estafada ária, que a Mocidade das Escolas é reaccionária e monárquica, os estudantes republicanos, nas eleições que acabam de realizar-se nos diversos estabelecimentos de ensino superior, alcançaram um completo triunfo.

Em Lisboa, no Porto e em Coimbra, onde essas eleições tiveram lugar, as votações republicanas excederam consideravelmente as dos integralistas. Em alguns actos eleitorais obtiveram os republicanos maiorias e minorias, o que prova exuberantemente que a Mocidade Académica, amante da Liberdade, se não deixa arrastar pelas extemporâneas doutrinas reaccionárias e vê na República a melhor fôrma de governo.

Saudamos a Academia Republicana!

DISSIDÊNCIAS... REAIS

CONTA-SE já por 31 o número dos dirigentes da causa monárquica que discordam das famosas *côrtes* do Cais do Sodrê. Entre os dissidentes da aclamação do austriaco D. Duarte Nuno, filho de D. Aldegundes e neto de D. Miguel, de triste memória, registam-se os nomes dos srs. conde de Agueda e dr. Jaime Duarte Silva, cá do distrito.

Ora, como ao jôgo, quem faz

trinta e um, ganha, e como tudo isto não passa dum jôgo, quem serão os que perdem a cartada? Naturalmente todos...

CULTO EXTERNO

DIZ uma correspondência de Olhão:

«Foi castigada, por ordem superior, a Academia do Liceu de Faro, por ter levado a efeito uma procissão, no dia de S. Martinho. A Academia toma parte, há anos, naquela festa».

Sendo certo que o culto externo não está proibido, e sendo também verdade que o S. Martinho figura no calendário católico, e é até um santo que conta numerosos devotos, e atendendo ainda a que se trata duma festa de uso e costume — qual seria o motivo que levou a autoridade superior a castigar os festeiros? O diabo são os rapazes...

O TROVISCAL

COMUNICAM-NOS d'ali:

«Esta freguesia acaba de festejar ruidosamente o 10.º aniversário da interdição da sua banda de música. E dizemos freguesia porque, apesar do interdito haver sido lançado apenas sôbre os componentes da filarmónica, todo o povo, com ligeiras excepções, se solidarizou com os rapazes e seu regente, devendo por isso ter sido atingido pelo anátema episcopal.

Ora, material e intelectualmente, o Troviscal não se tem ressentido do castigo aplicado, que absolutamente nada influiu nas faculdades de trabalho e de inteligência. Tanto assim que, só num ano, de Novembro de 1931 a 32, se registaram quatro formaturas, 3 em medicina e uma em direito».

Donde se infere que as interdições, como as musas, não fazem mal aos doutores...

REMAIE CÔMICO

ESTAVA um campónio português em Paris. Tinha-se ido tratar com Pasteur. Estava farto de ouvir falar francês. Nisto ouviu cantar um galo:

— Ora graças a Deus! exclama êle, que já alguém fala português.

Os estúpidos guerreiam bárbaramente o talento: são os vândalos do mundo espiritual.

Camilo Castelo Branco.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.



# HORAS LÍRICAS

## INVERNO

Cái neve, a terra é fria, o vento corta,  
Abre-me o seio, ó meu amor, assim...  
Para que os vendavais, à nossa porta,  
Passem cantando o teu amor por mim...

Deixa uivar. A seiva agora morta  
Torna a florir nas sebes do jardim.  
E' triste o sol? Morre uma flôr? Que importa?!  
A vida, amor, é uma canção sem fim.

Deixai bramar a ventania agreste,  
Em breve a terra há de florir em paz.  
Em breve surge, ao alto, o azul celeste...

A terra é igual ao nosso amor... verás,  
Morre um dia, nos beijos que me dêste,  
Revive logo nos beijos que me dás.

RIBEIRO DE CARVALHO.

## Carta DE AVEIRO

30 de Novembro de 1932

A manhã é uma data festiva. Vai há quasi tres séculos o dia da nossa independência e ainda se lembra 1640. E pena tenho eu de não poder lembrar esse dia ainda por muitos anos e com perfeita saúde...

— De longe a longe ainda há quem se lembre dos modestos correspondentes dos jornais de provincia. Porque dos colossos ninguem se esquece.

Pois a amizade e a delicadeza do amigo José Meireles não olvidou este impenitente e teimoso rabiscador de jornais. E d'ahi pespega-lhe um amavel convite para assistir, como correspondente da *Alma Popular*, ao concurso de *Ping-Pong* que se está realizando no Sport-Club Beira-Mar, de que é insubstituível presidente da direcção.

Porque não é elogio fátuo o que dêle digo como presidente dêste Club. A's contrariedades e aos incómodos e arrelias por que tem passado, José Meireles, de alma estoica, tem arrostado com todas as más vontades que contra êle se teem levantado. Mas, honra lhe seja feita: — tem saído sempre de cara levantada e de ânimo alegre. E não desanima para que o Club progrida e honre a terra que também é a sua.

— E' bom chamar-se a atenção de quem de direito para o modo como os srs. motoristas das camionetes colocam estas viaturas nos lugares onde estacionam, perto da Caixa Económica. As traças quasi atravancam o passeio que margina o edificio dos Grandes Armazens de Aveiro, lado poente.

— De repente, sem motivo justificado, deixou de fazer-se neste concelho, e na cidade, a fiscalização sanitária aos suínos abatidos para consumo público. Sabendo-se quanto a carne dos porcos é por vezes portadora de doenças que se transmitem ao homem, é lamentavel que se tivesse terminado a sua inspecção. E no entanto a Câmara Municipal tem o seu veterinário, que diariamente fis-

caliza o peixe e as carnes de boi, vaca e carneiros.

— Progridem os trabalhos para o alargamento da rua de Entre-pontes e dos Arcos. A frontaria da casa onde está o estabelecimento de Domingos Leite & C.<sup>a</sup> deve ficar obra de admiração.

— Não será ás duas horas prefixas, mas mais minuto ou menos minuto, no campanário da freguesia o sino tange a essa hora.

Tange alegremente chamando a pequenada para a doutrina. E a pequenada, como pombas a quem faz falta já o arrulho do pombo mestre, lá vai para a aprendizagem da doutrina que será mais tarde a oração rezada contritamente na fé que é o baluarte de uma bemaventurança no caminho do Céu.

E o pastor d'almas, educando aqueles espíritos ainda na infância da vida, tem carinhos de pai. E, nos transportes do seu bem-querer áqueles anjos, oscula-os meigamente. Mas o contacto carnal entre a exuberância da sua adolescência pujante, com o tenro e macio da epiderme da juventude, põe nos instintos bestiais do bom pastor as erecções concupiscentes de desejos insatisfeitos. E então os seus beijos são mais ardentes e, como o tigre, aperta a flacidez das carnes das crianças e morde-lhes nas faces, visto que teme de lhes morder por agora a flôr virginal que inoentemente se lhe entrega.

E outro dia, garrulando, uma menina, passando perto do bom pastor, bradou-lhe na sua inocência: — Senhor abade, não volto á doutrina!

— E porquê, minha linda?

— Porque o senhor morde-me e aleijou-me.

O padre sorriu talvez daquele grito da inocente e disse provavelmente de si para si: — Vai-se a mama daquela rosa, sem eu a poder colher.

Pais dessas inocentes que mandais á doutrina de um padre novo, na pujança da vida, acautelai-vos, que de um instante para o outro o raio estala e o tigre salta!

(Correspondente).

Assinar a «Alma Popular» é contribuir para a defeza da República e dos direitos a que tem jus o Povo.

## SPORT

Não é já sem tempo que nos devemos preocupar a sério com esta questão. Em Oliveira fundou-se há pouco mais dum ano um grupo de «foot-ball». O grupo, não obstante ter honrado sempre o nome da nossa terra, tem vivido, mercê de esforços grandes, à custa do trabalho de muito poucos e contra a má vontade ou indiferença de muitos.

Para o nosso meio, se bem que pequeno, achamos que não procedem nada bem aqueles que desprezam este assunto.

E' preciso construir alguma coisa. Nesta terra, então, onde nada há em que se possam passar as horas de ócio e onde seria muito útil criar ao menos uma associação, nada se faz, todas as vontades se dissociam. Os operários estiolam as suas energias na atmosfera bafenta das tabernas. Não seria, pois, de grande merecimento a criação de divertimentos úteis que os fizessem fugir de lá?

Toda a gente cuida já dêste problema; mas em Oliveira será isso ainda assunto novo.

O grupo de «foot-ball» terá de acabar se isto assim continúa. Não há campo próprio e os recursos são nulos. Promovem-se ás vezes jogos. Sôbre receita, nem falar nisso é bom. Há muita gente que gosta de vêr, mas de contribuir... não vai nada. Calcule-se que ás vezes, quando se pede qualquer auxilio, há muitos indivíduos que dão \$10 e outros não dão nada!...

O grupo é completamente desprezado e, em vez de se desenvolver, arrasta já uma existência que expirará breve. Está a chegar Março e é preciso pagar a renda do campo. Onde está o dinheiro?

Noutros concelhos as respectivas comissões administrativas auxiliam, mas aqui... nada, deixa-se acabar tudo! Se o campo fôsse fechado já haveria receita, mas assim... Os sócios são poucos e a pagar \$50 mensalmente não se pode ir para longe.

O campo precisa de ser fechado. Quem o fecha? Ninguem. Demais toda a gente que se interessa sabe que em poucos meses estaria a despeza solvida.

2.500\$00 serão o suficiente. Quem os empresta? Ai fica o alvitre.

G. B.

\*\*\*

No passado domingo, 27, deslocou-se a Mortágua a equipe de «foot-ball» de Oliveira.

O jogo, que foi péssimo, principalmente por parte do grupo visitante, terminou com o resultado de 2-1 favoravel á equipe local.

Do grupo de Oliveira só o back direito e o keeper se portaram á altura do que valem. Teixeira teve uma grande cabeça de que ia resultando goal e mais nada. João, nulo. Todo o resto foi desastroso. Ninguem se encontrava. Davam á impressão, os nossos jogadores, que nunca tinham tocado numa bola.

E' preciso que todos se convençam de que sem treino não é possivel boa obra...

G.

## Transcrição

O nosso colega *Actualidade*, de Pinhel, dignou-se transcrever o nosso editorial — «Porque será?», o que muito agradecemos e nos apraz registrar, porque essa transcrição demonstra plena concordância de idéas.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

## Atenção

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.<sup>a</sup> página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

## DE LISBOA

30 de Novembro

Pela fôrma como estava redigida a 1.<sup>a</sup> nota do último número, sôbre indumentária... política, depreendia-se que são os fascistas que usam uniforme castanho e os hitlerianos que teem como distintivo as camisas negras.

O contrário é que está certo: uniforme castanho para os hitlerianos, camisas negras para os fascistas; e para os nossos integralistas — blusas de ganga azul.

Há em Lisboa — diz a *Républica* — muita gente que não tem casa, e que por isso passa as noites na rua. Mas há aí muitos palácios vãos, cujos proprietários vivem, provavelmente, no estrangeiro. Ora isto é uma desumanidade!

Encostados ás paredes do palácio Regaleira, vemos nós, todas as noites, grupos de infelizes. Ali dormem, sem uma manta, sequer, que os cubra.

O inverno, com os seus rigores, bate á porta, e não se vê uma albergaria que recolha aquela pobre gente, que morrerá de frio, como já tem sucedido.

Que sociedade esta! Que um rebate de consciência, que um impulso de coração põham termo a esta miséria!

O sr. governador civil officiou ao sr. comandante da Segurança Pública, pedindo providências, de fôrma que, a partir do próximo dia 5, seja preso quem tranzitar descalço pelas ruas da cidade.

A proibição do pé descalço data de Setembro de 1928, mas havia caído em desuso.

Encontram-se em Lisboa algumas dezenas de deportados políticos do Brasil.

Brevemente são esperados mais elementos que tomaram parte no movimento constitucionalista.

A imprensa da capital tem-lhes dedicado palavras da maior estima.

Foram nomeados para fazer parte da Junta de Freguesia de Camarate os srs. Francisco Raposo e José Tomaz Nunes, não tomando ainda posse, porque esperam saber a quanto monta o desfalque feito pelo tesoureiro da Junta transacta.

Lisboeta.

## TADINHOS

Os impagaveis «nacionais-sindicalistas», correligionários do Nuninho estrangeiro, de quando em vez, embrulhados com o resto da família, os cantores do antes Afonso XIII do que Afonso Costa, falam no perigo espanhol. Por isso apresentamos aos nossos leitores um pedaço de história descrita no *Diário da Noite* pela pena de Paulo Freire:

«Quem a única vez que Portugal foi engulido pela cubica da Espanha, contribuiu para que esse facto miserando se desse, não foi o Povo, foram os bispos, foram os jesuitas, foram os padres e foram os nobres.

Os bispos com os do Algarve e do Minho á frente, pela austeridade dos seus nomes; com o de Leiria, desavergonhado e traidor; com o de Evora, ambicioso e devasso; com o de Lisboa, cauteloso e matreiro. De todos os mitrados dessa época salvou-se um, português e patriota, honrado e destemido, o da Guarda. Dos nobres de então, nem é bom falar. A história, nesse ponto, fede, a começar pelo Duque de Bragança e a acabar no Conde de Matosinhos feito á pressa pela generosidade de Filipe II.

Só o Povo, o Povo que é a base da Democracia e o alicerce da República, se afastou do banquete espanhol em que tripudiaram bispos e nobres, frades e fidalgotes com aspirações a títulos nobiliárquicos.

Como é que sendo isto assim, e ninguem o pode negar, os monárquicos teem agora medo do perigo espanhol, agora, que com a República, deixou de mandar em Espanha o único grande inimigo de Portugal, o chefe supremo das aspirações iberistas — Afonso XIII?»

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

## Propaganda agrícola

No dia 28 do corrente, pelas 21 horas, a Companhia União Fabril e a Imperial Chemical Industries, L.<sup>a</sup>, exhibiram o filme *Pão nosso de cada dia* no teatro desta vila, demonstrando a necessidade que o lavrador e o agricultor teem de adubar as terras.

Emquanto ao valor da fita nada diremos; mas, contudo, seja-nos licito afirmar que uma Companhia tão poderosa poderia apresentar melhor filme, mais compreensivel ao povo agrícola, porque é muito embrulhado para espíritos simplistas, como diz o nosso colega *Agueda*. Agradecemos o convite.

## VINHO MOSCATEL

# S. LOURENÇO

Manuel de Matos Ala  
BUSTOS





Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Faz hoje anos o nosso amigo e assinante, sr. Afonso Augusto Gomes de Barros, farmacêutico nesta vila.

Os nossos parabens, com o desejo de que conte muitos mais.

CHEGADAS

A' sua casa da Azurveira chegou, vindo da America do Norte, o nosso amigo e antigo assinante, sr. João Martins, a quem apresentamos cumprimentos de boas-vindas.

DOENTES

Tem passado incomodado de saude, guardando o leito, o nosso amigo, sr. Carlos Branco, a quem desejamos as melhoras.

«Alma Popular»

O nosso jornal dá entrada hoje, 2, na estação telégrafo-postal desta vila, devendo por isso ser entregue aos nossos assinantes no sábado, dia 3.

Pela imprensa

«A Vida Social»

Este nosso colega, quinzenário de propaganda socialista, cooperativista e proletária-sindical, envia gratuitamente alguns exemplares da sua edição a todas as pessoas interessadas em lê-lo.

Pedidos em um postal para: Jornal A Vida Social, Rua da Costa, 75 — LISBOA.

Expediente

Estamos procedendo à cobrança das assinaturas da Alma Popular, cujo ano terminou, para a maioria dos nossos muito prezados assinantes, em 30 de Setembro. Por isso, confiadamente, como sempre, na generosidade dos nossos assinantes, esperamos dever-lhes o favor do melhor acolhimento para os nossos recibos, pagando-os logo que lhes sejam entregues.

Aqui ficam, pois, os nossos antecipados agradecimentos, especialmente áqueles que nos enviarem directamente a importância da sua assinatura, evitando-nos assim trabalho e despeza.

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brindes, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

LUTUOSA

Em Bustos, deixou de existir o proprietário, nosso amigo, sr. Manuel Simões Tribuna, de 65 anos de idade.

Estimado por todos quantos o conheciam, a sua morte foi muito pranteada e o seu entêrrão, efectuado na tarde da penúltima quarta-feira, teve enorme concorrência.

Assistiu a banda de música da Mamarrosa, ficando a urna depositada em jazigo de família.

A seus filhos e demais família enlutada, os nossos sentimentos.

Finou-se, em Mogofores, o sr. António Seabra de Almeida, extremoso pai do nosso amigo, sr. dr. Manuel de Seabra, médico e abastado proprietário em Nariz.

Sentidas condolências.

ANGELO GRAÇA MÉDICO

Residência no Silveiro

Consultas, todos os dias:

No Silveiro, das 8 ás 10 horas. Em Fermentelos, ás 11 horas. Em Oia, ás 13,15. Na Fogueira, ás 4 horas.

Por Fermentelos

26-11-1932

Chamamos a atenção da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro para o estado em que se vai a pôr a estrada que nos liga ao Silveiro, mórmente do Rêgo do Espinheiro aos caminhos que bifurcam para Perrães e Rêgo, pois já se encontram alguns buracos que tornam a viagem incómoda para quem precise fazê-la.

— A Junta desta «vila» não quer saber das necessidades do povo, e d'ái um desprezo absoluto por tudo que o possa beneficiar.

Há dias passámos ao Vale da Estrada e ficámos indignado com o que se deixa fazer a uma das principais vias de comunicação, só para não terem o incómodo de fazer um aqueduto em condições, no caminho que vai para o Cabeço do Marco. Também quererão criar um serviço de barca-gem, como à porta do sr. Joaquim Lucas? Parece impossível que os senhores não vejam o estado em que tudo aquilo se encontra! E quando se resolve a acabar com essa montureira que existe no Largo do Carvalho, entre as casas dos srs. Manuel Moreto e António Subida? Parece que, a trôco duns simples aquedutos, se deveria acabar com êsses viveiros de quanta casta de micróbios há, que além de prejudiciais, constituem a vergonha duma terra que teve a petulância de querer elevar-se à categoria de vila.

— O digno correspondente em Ois da Ribeira, no último número dêste periódico, convidava-nos a relatar um caso que se passa na sua terra, com um conhecido monárquico, pois que o conhecemos melhor do que êle.

Politicamente, êsse monárquico de Ois da Ribeira é como quasi todos os do resto do país — é monárquico, é republicano, é anarquista, é bolchevista, é tudo o que a barriga lhe indicar, porque, a respeito de caracter, desce abaixo de zero.

Então alguma vez se viu que

um homem de caracter e coerente com os seus princípios, desça a tanto que, declarando-se monárquico confêso, peça a correspondência dum jornal republicano como o «Diário da Noite»? E que intuitos tiveram os srs. M. M. Coelho e J. Paulo Freire em nomear o sr. J. T. da Silva correspondente em Ois da Ribeira, sem se informarem do seu credo político? Aqueles srs. foram ludibriados na sua boa fé; e êste desceu ao último grau de baixeza.

Ser e não ser, não pode ser. O tempo do café e leite acabou.

— O dobre a finados anuncia-nos no dia 24, logo pela manhã, a morte de alguém que, na vida, foi uma esposa dedicadíssima, uma mãe extremosa e uma mulher que não tinha inimigos — Maria Cardoso dos Reis.

Apenas com 37 anos, deixando tres orfãos e o marido em precárias circunstâncias de saude, é arrebatada ao convívio de todos por essa ceifeira brutal que a ninguém poupa.

Do quanto era estimada a desditosa Maria Reis, prova-o o cortejo fúnebre que na tarde daquele dia a acompanhou à última morada. Pessoas de todas as categorias, desta freguesia e limitrofes, de Agueda, Aveiro e Oliveira do Bairro assistiram áquele espectáculo de luto e dôr.

Aos nossos amigos António Conceição Neves, José Fernandes dos Reis, Josefa Pires Cardoso, Jaime, José, Joaquim, Abel, Manuel e António Cardoso dos Reis, respectivamente marido, pais e irmãos, um abraço do mais sentido pesar, e que desance em paz aquela que em vida foi uma boa mulher.

C.

ANUNCIOS

A. Pereira Veiga

BUSTOS

Drogas e produtos químicos, especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras, artigos de borracha e perfumarias.

Único representante no distrito dos produtos «Tucci», águas medicinais.

ANTÓNIO PINTO MÉDICO

Consultas em FERMENTELOS, todos os dias, das 2 ás 4 horas da tarde. Em PERRAÊS, ás segundas-feiras, quartas, sextas e domingos, ao meio dia. Em OIS DA RIBEIRA, ás terças, quintas e sábados, á mesma hora (meio dia).

Residência em OLIVEIRA DO BAIRRO.

As pessoas que vão a Lisboa à Exposição Industrial

Se querem ter bom alojamento e bom tratamento, devem hospedar-se no

Hotel Sobral

Poço do Borratem — 33 1º

Comodidade, asseio, cozinha à portuguesa e preços muito em conta

Prevenção Importante

Aos necessitados de usar dentaduras postiças

Aperfeçoatissimo processo e nova natureza de confecção que torna as dentaduras completas muito superiores ás usuais, confecciona-as em condições muito rasoaveis, a título de vulgarização, e dá todos os esclarecimentos sôbre êste caso, sem o menor compromisso para o cliente:

Costa Silva, J. Taveira

dentista com residência e consultório em ANADIA, onde dá consultas ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 ás 21 horas, e aos domingos, das 9 ás 13 horas.

Em SANGALHOS as consultas são ás terças, quintas e sábados, das 10 ás 17 horas. Nestes dias as consultas em ANADIA passam a ser das 18 ás 21 horas.

Agência d'O Primeiro de Janeiro

— E —

«Diário Liberal,, RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

Cobrança de Dividas

Sem encargo para o crédor Trata

Joaquim Ferreira de Carvalho.

Escritório Técnico de Contabilidade

ANADIA

Solicitação Comercial.

Cobrança de dividas.

Organização, continuação de escritas e balanços.

O SOLICITADOR

Anibal Lourenço de Almeida

Ferreira da Costa

Médico

Especialista pela Universidade de Bordeus

Doenças dos ouvidos, :: nariz e garganta ::

Consultas, quartas-feiras e domingos, das 9 ás 12 horas, no consultório do Dr. Soares Machado—AVEIRO.

Máquinas de costura Pfaff, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A' venda na Relojoaria Neves.

Agendas para 1933

Edição Gonçalves e outras, vendem-se na casa Barros Júnior—O. DO BAIRRO.

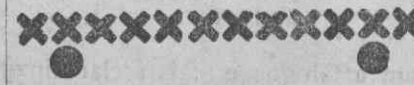


A. Pereira Veiga

BUSTOS

Fornecedor de produtos para tratamentos de vinhos e vasilhame, aos preços do Porto.

Açúcar Candy, Alcool a 96º, Tanino, Potassa, Cristais de soda, Acido citrico, Acido tartárico, Metafosfatona, Osteocola, Barro espanhol, Carvão animal, Meta-bisulfito de potássio, Permanganato de potássio, Acido sulfurico, Antecidol contra acídês dos vinhos, Amonia, Aleometros, Vinometros e pesa argente Cartier, preços sem concorrência.



Aos Encadernadores

VENDE-SE uma máquina de encaixe, KRAUSE, quasi nova. Imprensa Universal — AVEIRO.



FOTOGRAFIAS para bilhetes de identidade e para várias documentações, tiram-se com a máxima brevidade e por preços económicos na

FOTO ROBALO

Oliveira do Bairro



José Dias Bâtista

(Alfaiate)

Que já tem trabalhado em diversas freguesias da Bairrada, está actualmente no lugar da Lagoa, Mafra, para onde lhe deve ser dirigida toda a correspondência.



Solicitador

ANIBAL LOURENÇO DE ALMEIDA, no escritório do advogado Pinto Coelho.

Anadia





# AGENDA

Calendário de Dezembro

Domingo	4	11	18	25
Segunda	5	12	19	26
Terça	6	13	20	27
Quarta	7	14	21	28
Quinta	1	8	15	22
Sexta	2	9	16	23
Sabado	3	10	17	24

### Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entre outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amstras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Encomendas postais, cada	\$50
Telegramas, cada palavra	\$20

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

António A. do Evangelho

COM

Officina de caldeireiro

Bombas e tubos de ferro. Canalizações. Modificações e reparações em pulverisadores. Máquinas para destilação de bagaço. Caldeiras tubulares e horizontais. Fundição metalúrgica.

### FERMENTELOS

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidês, na TIP. POPULAR, desde 5\$000 o cento.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Elisio Sucena

— E —

Almeida Ribeiro

Advogados em Agueda

Encarregam-se de todos os serviços na comarca de Anadia onde dão consultas ás segundas e quintas-feiras.

Escritório junto á Casa Espanhola, o Chiadinho.

## "Alma Popular,"

### Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países	20\$00
Número avulso	\$50

### Anúncios e comunicados

Cada linha	\$70
Repetições	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

António Luis Pisco

Sarreiro

Previne todos os lavradores do concelho de Oliveira do Bairro para que não vendam as suas bôrras de vinho e sarro sem primeiro o consultarem, pois paga sempre por melhor preço do que qualquer outro seu colega. Bôrra por almude tanto compra como troca por aguardente.

Amoreira do Repolão

OLIVEIRA DO BAIRRO

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

### Trabalhos

### Tipográficos

— E M —

TODOS OS GÉNEROS

Carimbos de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

ANTÓNIO VICENTE

Médico

Consultas em Bustos, ás terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas.

Residência e consultório em Troviscal.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

### Guias de depósito

Para ajudantes de postos do Registo Civil, vendem-se na Tipografia da ALMA POPULAR.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Se nos comprar uma New-Hudson será nosso cliente e amigo.

Agentes

DUQUE, SIMÕES & C.ª

Sangalhos—PORTUGAL

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## SULFATO DE AMÓNIO

(DO ABECASSIS)

O amónio de fabrico mais moderno — "GRANULADO" — do qual somos os únicos importadores para Portugal, é a melhor qualidade que aparece actualmente no mercado.

Tem, em geral, 21 % de azoto, o que representa 40\$00 mais barato em tonelada, do que qualquer outro que tenha 20 %, e se compre por preço igual.

Funde mais, porque é muito mais leve: 100 quilos representam, em volume, mais de 120 quilos, comparando com outra qualidade.

LAVRADORES! Peçam o sulfato de amónio "Granulado" do Abecassis, que é a garantia absoluta da melhor adubação.

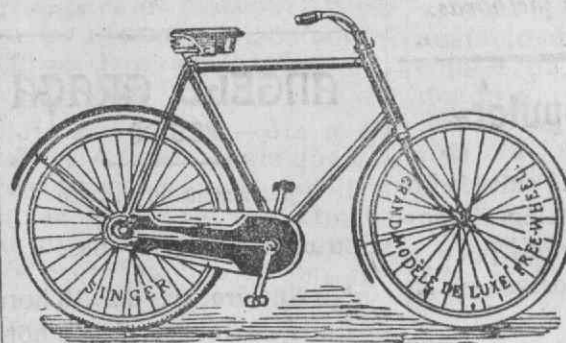
ABECASSIS (Irmãos), BUZAGLOS & C.ª

Agência de Oliveira do Bairro

## Officina de Reparações

— DE —  
AUGUSTO SIMÕES MOREIRA

OLIVEIRA DO BAIRRO



NESTA officina concertam-se bicicletas, motos, armas de fogo, máquinas de costura, pulverisadores, etc.

Grande quantidade de acessórios para bicicletas e enfim todos os artigos que dizem respeito á sua

arte e que se vendem por junto e a retalho.

## Alfaiataria Visiense

— DE —

Francisco da Costa Teixeira

Encarrega-se de todo o serviço pertencente á sua arte

R. Cândido dos Reis—OLIVEIRA DO BAIRRO

# ATENÇÃO!

Manuel Seabra de Moraes, residente em Oliveira do Bairro, na qualidade de empregado comercial, previne os seus estimados amigos de que, sempre que precisem de confrontar preços ou da sua visita aos seus estabelecimentos, o ordenem por um simples postal, que ele se fará acompanhar dos seus mostruários, como seja vinhos licorosos e seus derivados, as afamadas prensas Ducher, os magníficos esmaltes da Minchim e os aperfeiçoados vidros da Marinha Grande.

# COVENTRY

Sim, COVENTRY, a alta qualidade da bicicleta desta marca, construída na própria cidade de Coventry, a única bicicleta que merece bem o nome da sua terra.

E' uma verdadeira maravilha, construída toda sistema Raleigh. Podemos dizer que marca bem o seu lugar entre as primeiras, e é muito mais barata. Chegaram mais 100 ha dias, de sistema de luxo aos Armazens

PARAIZO

SANGALHOS — PORTUGAL

## OFICINA DE CANTARIA

— DE —

# ANTÓNIO DE FREITAS

### Mamarrosa

Contratam-se jazigos e capelas, tanto grandes como pequenas. Confeccionam-se mausoleus, campas, tumulos e estatuas para sepulcros.

Ha sempre pias para cosinha, e tudo o que diz respeito a obra de cantaria. Seriedade nos negocios.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## Ampliações, reproduções

— E —

Todos os trabalhos fotográficos

NA

FOTO ROBALO

—\*—

Oliveira do Bairro